

Ecoou um canto forte na senzala
Ecoou um canto forte na senzala
Nego canta, nego dança, liberdade fez valer
Não existe sofrimento, não existe mais chibata
Só existe a esperança, para um novo amanhecer

Povo negro, povo forte
Trabalhavam pro senhor
E sofriam as maldades
Praticadas pelo feitor
O sangue, o suor e a lágrima
Renovavam a força pra lida
Pois sabiam que o sofrimento
Purificava pra nova vida

Ecoou um canto forte na senzala
Ecoou um canto forte na senzala
Nego canta, nego dança, liberdade fez valer
Não existe sofrimento, não existe mais chibata
Só existe a esperança, para um novo amanhecer

Do Congo, de Angola ou de Minas
Bahia, Aruanda ou Cambinda
São os Velinhos da Umbanda
Que encaminham nossas vidas
Esquceram o terror da senzala
Do cativo as crueldades
E voltaram pra esta terra
Pra prestar a caridade

Ecoou um canto forte na senzala
Ecoou um canto forte na senzala
Nego canta, nego dança, liberdade fez valer
Não existe sofrimento, não existe mais chibata
Só existe a esperança, para um novo amanhecer

Endereço: Rua Moreira de Azevedo, 17 - Cascadura - RJ

Referência: Terceira rua à esquerda, e primeira rua à direita, após o colégio Santa Monica.



<http://www.tucc.com.br>



www.facebook.com/temploumbandistacaboclocacador